

PERFIL DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES CUJOS PARTOS SE REALIZARÃO NO HB - Funfarme DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Lígia da C Bilachi¹; Adil B Fares¹; Ana C Gomes¹; Caroline R Alves¹; Gabriel Matos¹; João Maeda¹; Maria L L Perini¹; Mariana A de Souza¹; Mariana Previato¹; Marina Z Nogueira¹; Mario L Belucio¹; Rodrigo M Pacheco¹; Emirene M T N da Cruz¹³.

¹Acadêmico do curso de Medicina*; ²Docente da Disciplina de Psicologia Médica*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

Introdução: A adolescência é marcada por transformações psicobiológicas e pela busca por um novo posicionamento e reconhecimento perante o grupo familiar. O jovem passa por maturação física, psíquica e sexual e acha-se apto a ingressar na vida adulta. Nesse contexto, a relação adolescente-família-sociedade é essencial para o desenvolvimento da identidade e sexualidade, o qual ocorre sem o suporte necessário, já que não existe um diálogo franco e aberto entre pais e filhos sobre sexualidade. É possível encontrar correlações entre a gravidez precoce e o perfil familiar, tais como a escolaridade dos pais da adolescente e a renda familiar. É evidente que a gravidez na adolescência não ocorre somente com os grupos mais desfavorecidos financeira e culturalmente, mas nesses as dificuldades de enfrentamento são maiores. **Objetivo:** Analisar o perfil sócio demográfico e estrutura familiar das grávidas adolescentes internadas para dar a luz no SUS do Hospital de Base de São José do Rio Preto, entre 13 de setembro de 2011 a 13 de dezembro de 2011. **Método/Procedimento:** Aplicação de questionário às mães adolescentes de 10 a 19 anos, feita pelos autores treinados, mediante consentimento da parturiente ou do responsável caso ela seja menor de 18 anos. **Resultados:** A idade média das 75 jovens foi de 17 anos. A maioria reside em área urbana, recebeu orientação sexual, não cogitou aborto e possui histórico familiar de gravidez precoce. A intenção de amamentar é de 100%. A maioria mora com o parceiro e apenas um não irá assumir a paternidade. Em 94,6% há bom relacionamento familiar e em 78,3% a renda familiar é menor de 3 salários mínimos. É quase nulo o número de pais da jovem com ensino superior, porém a maioria deles aceitou a gravidez. **Conclusão:** Os conflitos psicobiológicos são inerentes à adolescência e são agravados por uma gestação muitas vezes inesperada. De acordo com os dados obtidos, o perfil sócio-econômico familiar é fator determinante na ocorrência da gravidez precoce e na sua evolução. Devido ao caráter regional da pesquisa, tornam-se necessários novos trabalhos sobre o tema, abrangendo outras regiões, para que um melhor perfil epidemiológico sobre o assunto seja traçado.